



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIRI
PODER EXECUTIVO



ANEXO I

(MATERIAL DA SOLICITAÇÃO)



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL

2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



Educação em Saúde Ambiental para Enfrentamento do Aedes Aegypti



I. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:

1.1. Identificação da Entidade Proponente:

- a. Nome: Prefeitura Municipal de Trairi
- b. CNPJ: 07.533.946/0001-62
- c. Endereço completo: Avenida Miguel Pinto Ferreira, nº356
- d. Bairro: Planalto Nobre
- e. Município: TRAIRI
- f. CEP: 62.690-000
- g. UF: CE
- h. Número de Telefone com DDD: (85) - 33511350
- i. Número de Fax com DDD: (85) - 33511350
- j. Endereço eletrônico (e-mail): prefeitura.trairi@gmail.com
- k. Esfera:
 Município
 Estado

1.2. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

- a. Nome: Marcos Henrique Ferreira do Prado
- b. CPF: 7.48.313.213-20
- c. RG: 93012009492
- d. Órgão expedidor/UF: SSP/CE
- e. Cargo: Prefeito Municipal
- f. Número de Telefone com DDD: (85) 99769-6901
- g. Endereço eletrônico (e-mail): marcosfprado@bol.com.br



1.3. Caracterização e histórico do município onde o projeto será executado:

Trairi situa-se no centro-norte do Estado do Ceará, ocupa uma área de aproximadamente 924,56 km², que corresponde a 0,62% do território do Estado. Possui 48 km de extensão linear na direção norte-sul e 41 km na direção leste-oeste. Limita-se ao norte, com o município de Itapipoca e o oceano Atlântico, ao sul com o Município de São Luis do Curu, a sudeste, com o município de São Gonçalo do Amarante, a sudoeste, com o município de Tururu, a oeste, com o município de Itapipoca e a leste com município de Paraipaba. Está inserido na Microrregião de Itapipoca, segundo o IBGE, que dividiu o estado em 33 Microrregiões Geográficas. De acordo com Divisão Político-Administrativa do Estado do Ceará, que estabeleceu 20 Áreas Administrativas, situa-se na Região 2 que tem como sede o município de Itapipoca. A divisão territorial do município compreende 05 distritos: a Sede, o distrito de Mundaú, o distrito de Canaã, o distrito de Córrego Fundo, o distrito de Flecheiras e o distrito de Gualdrapas. A sede municipal, pelo rio Trairi, situa-se a uma altitude media de 18m.

O principal acesso ao município é feito através da rodovia estruturante Costa do Sol Poente de apoio ao turismo, CE085, que o interliga à capital e aos municípios vizinhos de Itapipoca e Paraipaba. Situa-se na faixa litorânea do estado a oeste de Fortaleza, sendo formado por três unidades géo-morfológicas: a planície litorânea, composta pela faixa de praia e um cordão de dunas em toda a extensão do litoral com uma largura média de 4 km, os glaciais pré-litorâneos que representam a área de maior extensão e que abriga a base da economia agropecuária municipal, e a depressão sertaneja ao sul, oeste e sudeste onde verifica-se a presença de inselbergs com altitudes inferiores a 120m.

O clima é tropical atlântico e tropical típico com chuvas concentradas de janeiro a maio. A precipitação pluviométrica média na sede é de 1.589 mm. Por ser próximo da linha do Equador oferece pouca amplitude térmica durante todo o ano, com a sua temperatura a variar dos 22 °C aos 32 °C. O Complexo vegetacional da zona litorânea, ou tabuleiros costeiros, na maior parte do município, e floresta perene-fólia paludosa marítima, ou mangue, nas proximidades da foz do rio Mundaú.



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL

2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



O Município de Trairi possui uma população média de 55.000 mil habitantes, distribuídos em sete Distritos e 216 localidades, atendidas pelo Sistema Único de Saúde através das 19 UBS com o Programa Estratégia Saúde da Família e 01 Hospital municipal de atendimento secundário. Em 2016, segundo dados da Secretária Estadual de Saúde, foi notificado 110 casos de dengue.

1.3.1 Demografia

População Residente 2010

Discriminação	Nº	%
Total	51.422	100
Urbana	18.784	36.53
Rural	32.638	63.47
Homens	26.437	51.41
Mulheres	24.985	48.59

IPECE 2011

1.3.2 Domicílios

Situação	Quantidade	Média de moradores
Total	13.388	3.84
Urbana	5.058	3.70
Rural	8.330	3.95

IPECE 2011

1.3.3 Saúde

Unidades de Saúde Ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por Tipo de Prestador - 2015

Tipo prestador	Unidade de Saúde ligadas ao SUS
Total	19
Pública	19
Privada	0

Fonte: CNES 2015



Profissionais de Saúde, Ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2017

Discriminação	Profissionais ligados ao SUS
Total	262
Médicos	34
Enfermeiros	29
Dentistas	3
Psicólogos	1
Fisioterapeuta	5
Fonoaudiólogo	1
Médico Veterinário	2
Assistente Social	2
Agentes Comunitários de Saúde	88
Agentes de Controle de Endemias	13
Agentes de Vigilância Sanitária	2

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Trairi - 2017

Crianças Acompanhadas pelo Programa Agente de Saúde

Discriminação	Crianças acompanhadas pelo PACS
Até 4 meses só mamando	67.76
De 0 a 11 meses com vacina em dia	96.23
De 0 a 11 meses subnutridas	1.33
De 12 a 23 meses com vacina em dia	97.33
De 12 a 23 meses subnutridas	3.14
Peso < 2,5Kg ao nascer	11.54

Fonte: IPECE 2015



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL

2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



Principais Indicadores de Saúde – 2015

Discriminação	Principais indicadores de saúde
Médicos/1000hab	0.62
Dentistas/1000hab	0.17
Leitos/1000hab	0.22
Unidade de saúde/1000hab	0.35
Taxa de internação por AVC (40 anos ou mais)/10.000hab	17.06
Nascidos Vivos	6.21
Óbitos	7
Taxa de mortalidade infantil/1000 nascidos vivos	11.27

Fonte: IPECE 2015

1.3.4 Educação

Docentes e matrícula inicial- 2015

Dependência Administrativa	Professores
Federal	-
Estadual	98
Municipal	419
Particular	26

Fonte: IPECE 2015

Escolas com Equipamentos e Salas de Aula - 2015

Discriminação	Escola	Escola	Escola
	Estadual	Municipal	Particular
Total de Escolas	5	45	2
Bibliotecas	2	15	1



Laboratório de informática	5	24	-
----------------------------	---	----	---

Fonte: IPECE 2015

Indicadores educacionais no ensino fundamental e médio- 2015

Discriminação	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	Município	Estado	Município	Estado
Aprovação	96.3	93.4	89.8	85.6
Reprovação	2.9	5.1	4.4	7.2
Abandono	0.8	1.5	5.8	7.3
Alunos por sala	35.0	25.2	45.5	25.2

Fonte: IPECE 2015

1.4. Infraestrutura física:

Em cada comunidade a ser trabalhada existe um ambiente para reuniões e capacitações e a Secretaria de Saúde fornecerá os equipamentos audiovisuais necessários para realização das atividades.

Contamos com dois carros de apoio na secretaria de saúde para, uma *sprinter* com 20 lugares para suporte à logística das ações do projeto de educação em saúde ambiental, assim como data show, notebook, câmera digital, microfone e caixa de som.

O município conta com 3 auditórios para o desenvolvimento de oficinas e cursos, um com capacidade para 300 pessoas, os outros dois tem capacidade para 100 reciprocamente. Nas demais localidades, onde ocorrerão mobilizações, contamos com o apoio das unidades básicas de saúde, onde o projeto terá aporte e com isso o município teria toda uma infraestrutura favorável para a construção de agentes multiplicadores, professores capacitados e população agente e atuante contra a proliferação do mosquito e suas arboviroses.

1.5. O município possui Programa de Atenção Básica à Saúde estruturado?

(...) Não

(x) Sim. Assinale qual(is):



PACS

ESF

O município conta com 19 equipes de saúde da família, cada uma possui um carro de apoio e transporte da equipe.

São 88 agentes comunitárias de saúde, servindo como porta de entrada para o acesso da população à atenção primária à saúde.

1.6. O município apresenta situação de riscos para Dengue, Zika, Chikungunya e outros agravos relacionados ao Aedes Aegypti comprováveis por meio de indicadores epidemiológicos:

sim

Não

Em 2016, segundo dados da Secretária Estadual de Saúde, foi notificado 110 casos de dengue, sendo destes, 10 casos confirmados. Entretanto, diante da eclosão do vírus zica e chikungunya no Brasil e principalmente na região nordeste, decidimos criar um Comitê Municipal de Enfrentamento a Dengue, Vírus Chikungunya e do Zica Vírus, formado por representantes intersetorial do Município, que juntamente com técnicos da Secretária Municipal de Saúde, elaboraram um Plano de Combate e Controle as arboviroses causadas pelo mosquito aedes aegypti. O Plano municipal de contingência de zica, chikungunya e dengue vai além do conceito inicial, pois agrega e detalha atividades/ações preventivas de reconhecida eficácia na prevenção de epidemias de arboviroses causadas pelo mosquito aedes aegypti e que devem ser implantadas ou intensificadas no cotidiano dos serviços. Este plano apresenta também as ações corretivas que devem ser realizadas em situação de epidêmicas em razão de não implantação ou interrupção das ações preventivas.

- O plano será anexo juntamente com os boletins para maiores informações.



Boletim Epidemiológico

Dengue

30 de dezembro de 2016 | Página 4/5

Tabela 1. Casos notificados, prováveis e confirmados de dengue, por mês de início dos sintomas e incidência acumulada no período, por município de residência e CRES, Ceará, 2016*.

Município	Casos Notificados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	ICSA	Casos Graves	D.G. classe	Inc. por 100.000 hab.	Soroepid.	I.I.F.	L.I.F.
1.º COORD. REGIONAL	43.916	24.215	20.881	146	14	3	750,95			
***Aquiracó	1294	216	133	2			171,1		0,20	7*
***Eusébio	146	24	23	1			45,0		0,10	7*
***Fortaleza	42401	23936	20989	143	14	6	706,4	1	0,80	3*
***Itaitinga	70	39	36	1			93,4		0,52	3*
2.º COORD. REGIONAL	8.108	3.392	1.932	5	2	2	318,22			
Aduarés	130	130	32				219,7		-	-
***Caucasia	4986	2269	1377	2	1	1	389,1	2	0,67	6*
General Sampaio	32	5	2				29,5		2,30	6*
Itapajá	109	37	13				26,4		1,00	0*
***Paracuru	36	30	4	1			13,9		0,00	9*
Paratambá	645	137	0				0,0		0,12	9*
***Pentecoste	25	10	0				0,0		0,00	9*
São Gonçalo de Amarante	1903	837	254	2	1	1	148,5		1,38	6*
São Luís do Curu	137	14	11				353,1		0,80	0*
Tajubá	98	90	2				88,2		4,18	7*
3.º COORD. REGIONAL	2.518	1.175	921	7	6	6	98,08		2,01	8*
Acaraú	169	171	46				19,2		0,55	4*
Barrera	293	91	20				77,7		1,00	6*
Guaiuba	121	78	8				28,8		0,40	9*
***Itaperiçu	1077	649	320	7	3	3	192,5	1	1,90	7*
***Maranguape	602	97	96	2	2	2	28,8		0,33	9*
***Pavão	216	94	24		1	1	3,7		0,25	3*
Redenção	3	1	0				0,0		5,40	7*
4.º COORD. REGIONAL	1.630	688	342	1	3	1	248,02			
***Aracati	162	11	1	1			6,0		0,81	6*
Aratuba	21	2	1				34,3		8,50	6*
Baturité	348	19	12				1348,7		1,36	7*
***Capistrano	572	253	237		3	1	26,9		0,00	9*
Guaranirangas	57	7	1				35,5		3,88	6*
Itaúna	258	233	7				6,0		0,77	6*
Mulungu	34	31	73				0,0		0,33	6*
Pacoti	180	90	334	1	0	0	91,7		2,63	6*
5.º COORD. REGIONAL	1.916	1.620	334	1	0	0	163,81		13,70	6*
Boa Viagem	198	188	44				89,6		1,76	8*
***Cariré	496	489	65	1			733,8		1,56	4*
Candee	601	454	30				104,7		2,40	7*
Itaituba	644	425	150				6,0		0,60	7*
Madaleia	64	63	35				0,0		0,00	10*
Paracoti	31	2	0				4		0,02	7*
6.º COORD. REGIONAL	1.911	495	288	1	1	0	98,90			
Amontada	51	21	4				168,9		0,40	7*
***Itapipoca	1418	220	211	1			29,8		0,90	6*
Aracá	37	7	4				18,4		6,41	6*
Tururu	110	56	10				64,1		0,50	6*
União	36	22	10				25,6		1,50	4*
***Uruburama	178	33	5				207,6		0,53	7*
7.º COORD. REGIONAL	590	88	72	1	3	2	82,20			
***Araçá	412	50	43	1	2	1	58,1	1	0,00	8*
***Fortim	11	10	4		1	1	25,1		0,00	9*
Itapui	107	28	23				118,4		26,1	6*
Itapicoba	60	3	2				0,0		0,00	9*
8.º COORD. REGIONAL	3.901	878	478	0	1	1	149,56			
Barabul	22	20	0				1		0,21	7*
Choró	11	2	1				7,5		0,19	6*
Ibaretama	167	34	38				49,5		0,76	6*
Iracouma	39	8	6				159,5		0,00	7*
Itiúba	91	70	21				0,0		0,17	8*
Pedra Branca	2	0	0				367,9		3,80	3*
***Quiracema	2627	316	314		1	1	127,0		13,5	2*
Sinhão Pompeu	672	412	98				7,5		0,00	9*
Sotolândia	17	7	2				44,2		0,00	8*
SUB-TOTAL	84.350	32.451	24.848	162	30	21				

Fonte: SESA/COPROM/NUVEP/NUVET

Notas:
 *Dengue Com Sinais de Alarme.
 **Dengue Grave.
 *** IIF (Índice de Infestação Predial por Aedes aegypti e Levantamento de infestação)
 *Soroepid. isolados em 2016
 *Dados sujeitos à revisão
 ** Dados referentes ao ano de 2015
 *** Municípios com formas graves de dengue
 Dados até 26 de dezembro de 2016 às 08:00h.

Coordenadora de Promoção e Proteção à Saúde | Núcleo de Vigilância Epidemiológica | Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
 Av. Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema, Fortaleza, Ceará - CEP: 60.060-440
 Fone: (85) 3101.5214/ 5215 | Fax: (85) 3101.5197 | Site: www.saude.ce.gov.br | E-mail: nupev@saude.ce.gov.br



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Febre de Chikungunya



30 de dezembro de 2016 | Página 4/6

Tabela 1. Casos notificados e confirmados de febre de chikungunya, incidência acumulada no período, por município de residência, Ceará, 2016*.

Município	Casos Notificados	Casos Confirmados	Inc. Conf. por 100.000hab ²	Óbitos confirmados
1.ª COORD. REGIONAL	21.234	17.439	632,17	14
Aquiraz	308	17	21,9	
Eusébio	46	22	43,0	
**Fortaleza	20855	17393	671,2	14
Itaitinga	25	7	19,2	
2.ª COORD. REGIONAL	5.480	2.523	415,57	2
Apucarana	101	77	529,7	
**Caucaia	1807	1148	324,4	2
General Sampaio	82	9	118,3	
Itapagé	98	29	56,7	
Paracuru	20	3	9,0	
Paraipaba	7	0	0,0	
Pentecoste	2530	898	2442,0	
São Gonçalo do Amarante	550	299	632,2	
São Luis do Curu	285	61	478,1	
Tejuococa	0	0	0,0	
3.ª COORD. REGIONAL	1.270	483	91,49	0
Acarape	124	2	12,3	
Barreira	337	147	710,8	
Guaiuba	101	28	108,4	
Maracanã	389	197	98,9	
Maranguape	297	97	78,5	
Pacatuca	43	8	10,0	
Palmácia	3	0	0,0	
Redenção	6	4	14,7	
4.ª COORD. REGIONAL	635	342	248,02	0
Araçoiaba	82	32	152,4	
Aratuba	15	3	28,4	
Baturité	90	30	85,8	
Capistrano	310	235	1337,3	
Guaramiranga	36	16	430,1	
Itapiúna	73	22	111,5	
Motungu	2	1	8,0	
Pacoti	26	3	26,2	
5.ª COORD. REGIONAL	1.190	171	63,87	0
Boa Viagem	326	4	7,4	
Canindé	410	12	16,6	
Caridade	179	76	348,6	
Itaitira	170	19	93,7	
Madalena	73	67	293,4	
Paramoti	32	3	26,0	
6.ª COORD. REGIONAL	736	237	81,38	0
Armutatã	9	1	2,4	
Itapipeca	473	114	91,2	
Miraimã	32	9	67,0	
Trairi	8	2	3,7	
Tunuru	5	2	12,8	
Umirim	189	108	553,3	
Uruburetama	21	1	4,7	
7.ª COORD. REGIONAL	452	273	235,85	0
Aracati	262	170	233,8	
Fortim	3	1	6,3	
Icapuí	175	101	520,1	
Itaipaba	11	1	13,1	
8.ª COORD. REGIONAL	3.494	2.276	712,14	2
Sanabulú	31	21	117,3	
Onoré	26	3	22,6	
Ibaretama	16	1	7,6	
Ibicuitinga	55	17	140,1	
Milhã	1	0	0,0	
Pedra Branca	1	0	0,0	
**Outada	1753	1210	1417,7	
Quixeramobim	1601	1022	1324,3	
Sanador Pompeu	9	2	7,5	
Sorocaba	0	0	0,0	
TOTAL	44.491	29.744		18

*Incidência calculada sob os casos confirmados.

**Municípios com óbitos confirmados.

Fonte: Sinan Net, Sinan Online. Dados sujeitos a revisão, exportados em 26/12/2016.

Joelma Prado Porto
Secretaria Municipal de Saúde
Port. Nº 005/2017



Boletim Entomológico
LIRAA 2017

10 de abril de 2017 | Página 4/5

Figura 5. Índice de Infestação Predial no 1º LIRAA, por CRES e município, Ceará, 2017.

MUN	IP	MUN	IP	MUN	IP	MUN	IP
1º CRES Fortaleza		Fortim		Pires Ferreira		17º CRES Icó	
Aquiraz	0,8	Icapuí	0,0	Reriutaba	1,8	Cedro	1,2
Eusébio	0,0	Itaigoba	3,0	Santa Quitéria	2,7	Icó	1,4
Fortaleza	1,3	8º CRES Quixadá		Santana Do Acaraú	0,9	Ipaumirim	1,9
2º CRES Caucaia		Ibicuitinga	2,6	Senador Sá	5,7	Lavras Da Mangabeira	2,3
Apuiarés	0,8	Pedra Branca	9,0	Sobral	2,3	Orós	0,8
Caucaia	3,9	Quixadá	8,5	Urucoca	2,1	Várzea Alegre	2,0
Itapagé	1,1	Quixeramobim	10,4	Varjota	0,8	18º CRES Iguatu	
Paracuru	0,7	Senador Pompeu	0,4	12º CRES Acaraú		Cariús	0,0
Parapipaba	0,8	Solonópole	0,0	Acaraú	1,2	Catarina	0,0
Pentecoste	1,9	9º CRES Russas		Bela Cruz	0,9	Iguatu	0,0
S. G. Do Amarante	2,7	Jaguaretama	2,3	Cruz	0	Jucás	0,0
São Luís Do Curu	3,3	Jaguaruana	1,2	Itarema	0	Mombaça	3,0
Tejussuoca	10,8	Morada Nova	0,2	Jijoca De Jericoacoara	0,4	Piquet Carneiro	0,0
3º CRES Maracanaú		Paihano	0,0	Marco	0,3	Quixelô	0,0
Maracanaú	1,30	Russas	1,6	Morrinhos	1	19º CRES Brejo Santo	
Maranguape	2,80	10º CRES Limoeiro do Norte		13º CRES Tianguá		Aurora	0,0
Pacatuba	2,30	Alto Santo	7,2	Carmaubal	0,3	Barro	0,0
4º CRES Baturité		Iracema	0,0	Croatá	0,9	Brejo Santo	0,0
Aracioba	1,5	Jaguaribara	0,4	Guaraciaba Do Norte	1,4	Jati	0,0
Baturité	1,2	Jaguaribe	0,0	Ibiapina	0,0	Mauriti	0,0
Capistrano	2,3	Limoeiro Do Norte	0,5	São Benedito	0,0	Millagres	0,0
Itapiúna	0,3	Pereiro	1,3	Tianguá	1,4	Penaforte	0,0
5º CRES Canindé		Quixeré	0,0	Ubajara	0,0	Porteiras	0,0
Boa Viagem	10,0	Tabuleiro Do Norte	0,0	Viçosa Do Ceará	0,0	20º CRES Crato	
Canindé	11,0	11º CRES Sobral		14º CRES Tauá		Altaneira	0,0
Caridade	3,0	Aicântaras	0,1	Parambu	0,7	Araripe	0,0
Madalena	3,8	Cariré	1,1	Tauá	2,7	Crato	1,3
Paramoti	1,0	Catunda	1,3	15º CRES Crateús		Nova Olinda	0,0
6º CRES Traipocá		Coreaú	3,8	Ararendá	0,0	Farias Brito	0,0
Amontada	0,0	Forquilha	3,8	Crateús	3,2	Santana Do Cariri	0,0
Itapipoca	0,0	Frecheirinha	1,9	Independência	0,0	Tarrafas	0,0
Miraima	2,6	Graça	0	Ipaporanga	0,0	21º CRES Juazeiro do Norte	
Trairi	0,0	Groaíras	0	Ipueiras	3,0	Barbalha	0,0
Tururu	1,3	Hidrolândia	0,0	Monsenhor Tabosa	0,0	22º CRES Cascavel	
Umirim	2,7	Ipu	3,7	Nova Russas	3,8	Cascavel	0,0
Uruburetama	2,3	Massapê	1,0	Novo Oriente	1,7	Horizonte	0,0
7º CRES Aracati		Meruoca	0,0	Quiterianópolis	0,0	Ocara	0,0
Aracati	0,30	Mucambo	0,3	Tamboril	0	Pacajus	0,0

FONTE: LIRAA. Dados exportados em 17/08/2017.

Joelma Prado Porto

Joelma Prado Porto
Sec. Municipal de Saúde
Dist. nº 005/2017



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

28 de julho de 2017 | Página 11/13

Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município (Estado - CEM)	Caso	Dengue				Chikungunya				Zika			
		Caso notificado	Caso confirmado	Letal	Letalidade (%)	Caso notificado	Caso confirmado	Letal	Letalidade (%)	Caso notificado	Caso confirmado	Letal	Letalidade (%)
1ª COORD. REGIONAL	30.203	10.591	4	0	54.399	43.261	38	0	4	425	16	3.022	
Aguaí	981	1	0	0	253/1	471	309	0	1	0	0	1.564,2	16,80%
Bacuri	74	2	0	0		129	0	0	1	0	0	448,3	37,60%
Barroquinha	20.772	10.950	4	0	20.141	50.239	40	0	1	0	0	2.474,9	11,93%
Barreira	104	18	0	0	204	105	0	0	1	10	0	999,2	60,21%
2ª COORD. REGIONAL	3.745	727	2	0	8.495	4.713	3	0	4	155	11	2.029,5	
Acari	3	0	0	0	114	34	0	0	1	0	0	344,3	32,80%
Aracati	15	0	0	0	559	3.027	0	0	128	11	0	2.011,0	54,20%
Aracati - Serra Negra	117	11	0	0	455	122	0	0	1	1	0	1.024,8	37,35%
Aracati - Serra Negra - I	10	3	0	0	226	100	0	0	1	0	0	631,4	30,22%
Aracati - Serra Negra - II	10	3	0	0	114	214	0	0	3	0	0	390,0	19,25%
Aracati - Serra Negra - III	81	0	0	0	102	32	0	0	0	0	0	120,3	23,37%
Aracati - Serra Negra - IV	40	10	0	0	48	107	0	0	0	0	0	120,3	23,37%
Aracati - Serra Negra - V	140	25	0	0	807	401	0	0	4	0	0	1.014,4	97,90%
Aracati - Serra Negra - VI	12	0	0	0	119	4	0	0	1	0	0	160,3	20,90%
Aracati - Serra Negra - VII	259	0	0	0	315	142	0	0	20	0	0	3.039,0	40,61%
3ª COORD. REGIONAL	4.448	202	1	0	6.610	3.243	2	0	2	29	1	2.095,0	
Aracati - Serra Negra - VIII	140	0	0	0	102	0	0	0	1	0	0	2.024,1	71,20%
Aracati - Serra Negra - IX	159	2	0	0	210	40	0	0	1	0	0	1.755,7	4,29%
Aracati - Serra Negra - X	81	46	0	0	15	0	0	0	0	0	0	348,3	47,80%
Aracati - Serra Negra - XI	1.923	1	0	0	2.479	233	0	0	1	1	0	1.996,2	29,21%
Aracati - Serra Negra - XII	2.031	91	0	0	1.704	1.024	1	0	0	0	0	3.511,0	25,27%
Aracati - Serra Negra - XIII	240	10	0	0	423	272	0	0	0	0	0	1.512,1	23,90%
Aracati - Serra Negra - XIV	81	0	0	0	122	41	0	0	0	0	0	1.024,8	37,35%
Aracati - Serra Negra - XV	18	4	0	0	393	170	0	0	4	0	0	1.401,1	79,54%
4ª COORD. REGIONAL	800	38	0	0	2.815	1.065	0	0	6	24	0	2.016,3	
Aracati - Serra Negra - XVI	375	14	0	0	819	279	0	0	1	0	0	2.024,1	71,20%
Aracati - Serra Negra - XVII	37	4	0	0	132	79	0	0	1	0	0	1.641,1	22,80%
Aracati - Serra Negra - XVIII	119	0	0	0	143	691	0	0	1	0	0	1.024,8	37,35%
Aracati - Serra Negra - XIX	40	3	0	0	59	49	0	0	1	0	0	441,0	6,00%
Aracati - Serra Negra - XX	49	0	0	0	95	33	0	0	1	0	0	773,0	10,80%
Aracati - Serra Negra - XXI	74	2	0	0	112	26	0	0	4	0	0	2.014,0	74,13%
Aracati - Serra Negra - XXII	42	0	0	0	76	0	0	0	1	0	0	841,0	100,00%
Aracati - Serra Negra - XXIII	34	0	0	0	80	23	0	0	0	0	0	864,1	89,20%
5ª COORD. REGIONAL	363	19	0	0	1.003	755	0	0	4	9	0	1.500,0	
Aracati - Serra Negra - XXIV	19	11	0	0	243	31	0	0	1	0	0	1.482,0	43,89%
Aracati - Serra Negra - XXV	102	0	0	0	355	631	0	0	1	1	0	2.014,0	16,90%
Aracati - Serra Negra - XXVI	10	0	0	0	121	1	0	0	1	0	0	1.014,0	43,98%
Aracati - Serra Negra - XXVII	14	1	0	0	170	37	0	0	1	0	0	2.024,1	6,04%
Aracati - Serra Negra - XXVIII	12	0	0	0	34	4	0	0	0	0	0	786,0	20,70%
Aracati - Serra Negra - XXIX	18	0	0	0	227	1	0	0	0	0	0	2.115,0	19,20%
6ª COORD. REGIONAL	819	49	0	0	2.520	849	0	0	2	36	0	1.530,7	
Aracati - Serra Negra - XXX	17	0	0	0	41	13	0	0	1	0	0	1.024,8	33,37%
Aracati - Serra Negra - XXXI	91	0	0	0	140	106	0	0	1	0	0	1.721,7	21,27%
Aracati - Serra Negra - XXXII	27	0	0	0	67	201	0	0	0	0	0	989,9	63,43%
Aracati - Serra Negra - XXXIII	12	1	0	0	177	33	0	0	0	0	0	2.137,0	13,72%
Aracati - Serra Negra - XXXIV	36	7	0	0	119	57	0	0	4	1	0	816,0	39,50%
Aracati - Serra Negra - XXXV	87	0	0	0	305	50	0	0	25	0	0	2.024,1	10,70%
Aracati - Serra Negra - XXXVI	28	0	0	0	202	140	0	0	0	0	0	1.024,8	24,40%
7ª COORD. REGIONAL	560	115	0	0	1.884	1.011	0	0	2	0	0	2.342,2	
Aracati - Serra Negra - XXXVII	729	82	0	0	1.017	595	0	0	4	0	0	2.024,1	77,40%
Aracati - Serra Negra - XXXVIII	10	26	0	0	259	230	0	0	0	0	0	1.014,0	21,73%
Aracati - Serra Negra - XXXIX	137	0	0	0	291	52	0	0	1	0	0	2.014,0	18,90%
Aracati - Serra Negra - XL	34	0	0	0	110	43	0	0	1	0	0	2.024,1	35,40%
8ª COORD. REGIONAL	1.207	456	0	0	2.530	750	0	0	4	17	0	1.477,4	
Aracati - Serra Negra - XLI	10	1	0	0	16	4	0	0	1	0	0	204,0	1,20%
Aracati - Serra Negra - XLII	11	0	0	0	87	29	0	0	1	0	0	1.214,0	80,50%
Aracati - Serra Negra - XLIII	82	17	0	0	132	15	0	0	1	0	0	1.014,0	0,01%
Aracati - Serra Negra - XLIV	11	0	0	0	144	79	0	0	0	0	0	1.014,0	0,01%
Aracati - Serra Negra - XLV	11	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	1.014,0	35,20%
Aracati - Serra Negra - XLVI	26	12	0	0	71	95	0	0	0	0	0	2.024,1	38,90%
Aracati - Serra Negra - XLVII	220	30	0	0	173	47	0	0	2	0	0	780,1	63,21%
Aracati - Serra Negra - XLVIII	112	209	0	0	173	247	0	0	7	0	0	1.419,0	39,72%
Aracati - Serra Negra - XLIX	249	12	0	0	215	3	0	0	4	0	0	3.040,0	41,40%
Aracati - Serra Negra - L	193	26	0	0	345	137	0	0	0	0	0	2.014,0	57,80%
Total	43.137	12.220	7	0	82.655	54.465	45	0	21	70	28	2.388,0	

* Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
 ** IPI: Índice de Infestação Predial (Dados até a SE 29, sujeitos a revisão)
 *** SI - Sem Informação
 **** Municípios com dados
 Fonte: SINAN/SINPR, PNEIM, 2017* (Dados exportados 24/07/17, sujeitos a revisão).
 SESA/COPROM/NUVEP e NUVEP.

Joelma Prado Porto
Sec. Municipal de Saúde



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

01 de setembro de 2017 | Página 11/13

Tabela 1. Aspectos epidemiológicos e entomológicos das arboviroses, segundo município de residência, Ceará, 2017*.

Município - Categoria IPI¹	Dengue				Chikungunya				Zika				Arboviroses	
	Casos notificados	Óbitos	Atos de coleta	Índice	Casos notificados	Óbitos	Atos de coleta	Índice	Casos notificados	Óbitos	Atos de coleta	Índice	Atos de coleta	Índice
1ª COORD. REGIONAL	33.779	12.637	6	61.520	20.450	71	1.264	471	2	3.885,5				
Alcântara	107	12	1	DNV¹	278	318	0	4	1	1254,5	42	43%	0,55%	
Barreira	79	4	0	DNV¹	181	145	0	0	0	854,7	53	22%	0,77%	
Caracaraí	33.477	9.948	0	DNV¹	30.471	48.021	71	1.262	459	2	36.473	21.81%	1,62%	
Itapicuma	197	21	0	0	215	201	0	25	15	1.125,5	84	73%	1,05%	
2ª COORD. REGIONAL	3.282	248	3	9.588	5.465	5	529	179	1	2.284,8				
Aracati	0	0	0	0	174	45	0	0	0	0	0	0%	1,13%	
Caracaraí	2.627	174	0	5.223	2.227	0	412	122	1	2.817,0	34	45%	2,65%	
Canais - Damas	15	1	0	459	122	0	4	0	0	592,2	34	72%	0,33%	
Caracaraí	66	10	1	327	219	0	0	0	0	474,0	34	72%	0,33%	
Caracaraí	15	4	1	251	49	0	4	3	0	859,1	33	25%	0,33%	
Caracaraí	23	1	0	447	399	0	0	0	0	434,0	33	25%	0,44%	
Caracaraí	41	10	0	129	54	0	8	0	0	127,5	33	25%	0,44%	
São Gonçalo do Amarante	582	21	0	327	399	0	24	10	0	127,5	33	25%	0,44%	
São José do Cariri	13	2	0	112	219	0	10	5	0	374,0	33	25%	0,44%	
Taquara	391	3	0	318	130	0	12	25	0	1111,1	33	25%	0,44%	
3ª COORD. REGIONAL	4.236	367	2	7.280	4.210	2	18	36	0	2.326,6				
Aracati	140	2	0	526	12	0	0	0	0	733,7	64	13%	1,68%	
Barreira	158	2	0	300	291	0	3	0	0	215,0	72	24%	0,73%	
Caracaraí	31	4	0	19	6	0	0	0	0	345,0	91	13%	1,35%	
Caracaraí	2.223	142	2	2.223	1.940	0	25	8	0	1.621,2	101	65%	0,35%	
Caracaraí	2.447	51	0	2.223	1.940	0	41	42	0	2.025,5	57	58%	0,38%	
Caracaraí	265	17	0	1.122	1.020	0	1	0	0	1.020,0	81	20%	0,42%	
Caracaraí	22	3	0	105	40	0	0	0	0	1.020,0	81	20%	0,42%	
Caracaraí	48	4	0	287	173	0	4	4	0	1.020,0	81	20%	0,42%	
4ª COORD. REGIONAL	629	42	0	2.205	1.167	0	57	26	0	2.722,7				
Aracati	271	14	0	218	205	0	27	17	0	4.640,7	22	16%	1,03%	
Aracati	41	0	0	143	79	0	6	1	0	17.040	137	80%	2,62%	
Aracati	122	0	0	1.048	519	0	0	1	0	4.612,0	96	68%	0,37%	
Aracati	41	0	0	101	48	0	0	0	0	896,0	81	20%	1,62%	
Aracati	54	0	0	118	59	0	7	0	0	2.814,0	74	99%	0,38%	
Aracati	44	1	0	31	24	0	10	1	0	11.017	104	65%	1,85%	
Aracati	72	1	0	102	23	0	1	1	0	1.020,0	81	20%	1,35%	
5ª COORD. REGIONAL	112	84	0	2.395	1.311	0	32	5	0	1.784,7				
Barreira	52	17	0	275	232	0	4	2	0	1.041	122	51%	6,73%	
Caracaraí	120	0	0	1.074	127	0	12	1	0	2.112,0	95	15%	16,10%	
Caracaraí	49	2	0	142	19	0	0	0	0	1.019,9	113	34%	1,21%	
Caracaraí	45	22	0	381	100	0	22	2	0	2.214,4	93	26%	0,42%	
Caracaraí	45	0	0	139	23	0	0	0	0	443,1	106	75%	0,42%	
Caracaraí	21	0	0	221	10	0	1	0	0	2.077,9	107	26%	1,32%	
6ª COORD. REGIONAL	640	68	0	2.891	1.362	0	123	37	0	1.223,3				
Aracati	15	0	0	42	19	0	0	0	0	187,6	65	61%	0,26%	
Barreira	274	46	0	1.724	597	0	70	6	0	13.775	52	34%	0,52%	
Barreira	29	0	0	59	35	0	0	0	0	738,7	132	70%	0,23%	
Barreira	57	0	0	59	82	0	1	0	0	484,2	72	21%	0,29%	
Barreira	38	0	0	198	108	0	0	0	0	1.018,4	65	26%	0,39%	
Barreira	67	6	0	309	59	0	40	24	0	2.214,2	83	29%	0,39%	
Barreira	25	1	0	259	107	0	4	2	0	1.525,0	102	25%	1,32%	
7ª COORD. REGIONAL	1.618	120	0	2.321	1.726	1	29	16	0	2.285,6				
Barreira	75	61	0	1.520	1.179	1	14	14	0	2.094,4	49	64%	1,61%	
Barreira	84	32	0	274	238	0	0	0	0	2.015,4	103	55%	0,69%	
Barreira	142	55	0	458	279	0	13	0	0	2.079,2	39	72%	0,64%	
Barreira	37	0	0	112	42	0	2	1	0	2.024,1	30	25%	0,47%	
8ª COORD. REGIONAL	2.497	756	0	3.877	1.571	1	38	19	0	1.821,9				
Barreira	22	1	0	24	2	0	0	0	0	281,2	103	14%	2,22%	
Barreira	74	8	0	145	25	0	9	0	0	1.087,0	138	67%	6,05%	
Barreira	102	17	0	145	25	0	4	0	0	1.263,2	145	27%	0,42%	
Barreira	51	2	0	160	32	0	0	0	0	2.017,0	102	21%	2,82%	
Barreira	18	2	0	20	7	0	0	0	0	2.014,1	228	37%	0,29%	
Barreira	113	21	0	121	29	0	4	2	0	548,1	105	23%	2,04%	
Barreira	296	44	0	1.324	603	0	10	9	0	1.288,0	71	92%	12,21%	
Barreira	125	15	0	1.244	14	0	12	4	0	878,3	122	13%	4,52%	
Barreira	272	56	1	301	284	0	9	0	0	2.122,2	107	26%	5,89%	
Sobral	42.745	14.284	15	93.552	57.485	30	2291	865	3	2.397,4	107	26%	5,89%	

* Incidência Arboviroses: cálculo de soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.
 ** IPI: Índice de Infestação Predial (Dados até a SE 34, sujeitos a revisão)
 *** SI - Sem Informação
 **** Municípios com dígitos
 Fonte: Sinan/ SimPR, PNEM, 2017* (Dados exportados em 28/08/17, sujeitos a revisão).
 SESA/CCPROM/NUVFP e NUVEV.

Joelma Prado Porto
 Sec. Municipal de Saúde
 Data: 01/09/2017



II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

2.1. Identificação do Projeto:

a. **Nome do Projeto:** Educação em Saúde Ambiental para Enfrentamento do Aedes Aegypti

b. **Caracterização do local de execução do projeto:**

O projeto abrangerá áreas de vulnerabilidade sócio ambientais, as quais possuem alto índice de infestação predial pelo Aedes Aegypti e áreas em que não há trabalho de pesquisa larvária, mas onde apresentaram casos notificados de alguma Arbovirose.

c. **Duração do Projeto: 36 meses**

d. **Componentes do Projeto:**

(X) Sustentabilidade das comunidades;

(x) Inclusão social;

(x) Metodologias participativas;

(.x.) Controle social;

(x) Fortalecimento da promoção da saúde;

(x) Respeito ao saber, cultura e práticas locais;

(x) Mobilização comunitária;

(.) Território de produção de saúde;

(...) Comunicação de risco.

e. **Comunidade(s) ou grupo(s) populacional(is) beneficiado(s) com o projeto:**

() Remanescentes de quilombo;

(X) Reserva extrativista;

(X) Assentamento da reforma agrária;

(X) Comunidades ribeirinhas;

(X) Comunidade residente em área rural;



- () comunidade residente em áreas de riscos ocasionados por desastres naturais;
(X) população residente em área urbana do município.

f. Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado com o projeto:

Toda população das áreas a serem contempladas pelo projeto, principalmente aquelas onde tivemos maior incidência de notificações de arboviroses. Ao longo dos anos anteriores, Trairi assegurou que as ações de vigilância sanitária fossem mais reforçadas, como: incorporação durante as inspeções de rotina, vistorias nos estabelecimentos para avaliação de situações propícias ao criadouro de *Aedes aegypti*, promoveu medidas educativas e/ou legais a partir das irregularidades constatadas, apoiou as ações de controle das arboviroses que necessitem de medidas legais, promoveu inspeções em borracharias junto a equipe dos Pontos Estratégicos, e elaborou instrumento de Notificação específico para os casos que necessitassem de ação do Poder Público para garantir o bem e interesse público de manter os ambientes livres de criadouros. A comunidade de Trairi vive em situação de pobreza, onde o seu último IDH (IPCE 2010) é de 0,632, sua população extremamente pobre é de 22, 75 % do total; sendo aquelas pessoas que vivem com menos de R\$ 70 reais por mês. A realidade social do Trairi torna a necessidade de investimento público em ações de educação ambiental urgente, possibilitando que essa população tenha acesso à promoção de saúde e prevenção da proliferação e surgimento do mosquito *aedes*.

2. JUSTIFICATIVA

Em 2016, o Estado do Ceará registrou 19 mortes em decorrência da dengue, foram 35 casos de formas graves da doença. Nos primeiros 5 meses desse ano, tivemos 55.971 casos notificados de febre chikungunya, superando os números de 2016 nos doze meses do ano passado que foram 49.516 casos. Em relação à zika, os cinco primeiros meses de 2017 registraram 1.494 casos notificados da doença, com 144 comprovados de acordo com o sistema de informação de agravos de notificação, SINAN.



Sobre o acesso a política pública de limpeza urbana; coleta de lixo, ainda não é possível a total cobertura da população de Trairi, apenas 5.134 de domicílios tem acesso à política pública; isto é, 35,41 % do total.

Quanto ao esgotamento sanitário, apenas 2,84 % dos domicílios tem fossa séptica e 3,50 % são ligados à rede geral ou pluvial, fato esse que favorece a proliferação das larvas do mosquito da dengue. Muitas famílias precisam armazenar água em recipientes dentro e fora de casa para uso doméstico e pessoal.

Diante da realidade acerca dos números de notificações, confirmações e óbitos causados pelo *aedes aegypti*, da não cobertura total da política de saneamento, limpeza urbana e acesso à água da rede do município, Trairi decidiu criar um Comitê Municipal de Enfrentamento a Dengue, Vírus Chikungunya e do Zika Vírus, formado por representantes intersetoriais do município, que juntamente com técnicos da Secretária Municipal de Saúde, elaboraram um Plano de Combate e Controle as arboviroses causadas pelo mosquito *aedes aegypti*. O Plano municipal de contingência de zika, chikungunya e dengue vai além do conceito inicial, pois agrega e detalha atividades/ações preventivas de reconhecida eficácia na prevenção de epidemias de arboviroses causadas pelo mosquito *aedes aegypti* e que devem ser implantadas ou intensificadas no cotidiano dos serviços. Este plano apresenta também as ações corretivas que devem ser realizadas em situação de epidemias em razão de não implantação ou interrupção das ações preventivas.

2.3 OBJETIVOS

a) Objetivo Geral

Mobilizar a sociedade e suas representações para adoção de condutas e práticas para o enfrentamento ao *Aedes aegypti* numa perspectiva da redução de casos de morbimortalidade de Dengue, Zika, Chikungunya com impactos na Saúde.

b) Objetivos Específicos



Instrumentalizar a sociedade com conceitos e informações técnicas sobre possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes Aegypti* nos domicílios, visando a sua eliminação e diminuição de agravos relacionados com a Dengue, Zika, Chikungunya outros.

Intervir através de ações diretas dos órgãos públicos e sociedade civil com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de risco a saúde humana.

2.4 METAS

Implementar ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.

2.5 ETAPAS

1. Convocar e realizar reuniões para construção de grupos de trabalho com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, assistência social, bem como com servidores efetivos do município, associações e ONGs. Após a formação deste GT, garantir encontros bimestrais com o intuito de fortalecer o diálogo intersetorial entre as políticas e, conseqüentemente, garantir avanços no combate ao vetor do *aedes aegypti*. Ao final do projeto será realizada avaliação da campanha pelo Grupo de Trabalho e equipe de execução do projeto;

2. Sensibilizar e atuar junto à população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas (Palestra e distribuição de material informativo), roda de conversas e mutirões para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor *Aedes Aegypti* no território; quinzenalmente duas escolas ou equipamento da assistência social (para chamar a comunidade do território do equipamento) serão visitados e receberá uma palestra de orientação de combate ao vetor. Estas visitas ocorrerão durante todo o desenvolvimento do Projeto. Realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.



3. Realizar ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito *Aedes aegypti* nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros, através das ações de prevenção já existentes no município, com visitas realizadas em todo município de casa em casa. Nesta etapa os agentes de endemias além das vistorias, realizarão ações de peixamento de caixa d'água, análise dos ralos e repassarão as informações pertinentes; realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.

4. Realizar 06 (três) cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino e convidados para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor *aedes aegypti* nas escolas e áreas circunvizinhas. Serão realizados dois cursos por semestre, capacitando 50 professores por ano (totalizando 150 participantes, ou o número de professores que melhor se adequar à realidade do município), a fim de garantir multiplicadores com informações atualizadas. A carga horária será de 40h por semestre; 80 horas por ano (ou a carga horária que melhor se adequar a realidade do município) para que o profissional seja capaz de reproduzir as informações de combate ao vetor da maneira mais proveitosa para a comunidade Os módulos abordados serão:

- Características biológicas de *Aedes aegypti*
- Noções sobre Dengue, Zika e Chikungunya
- Dengue: características e modo de transmissão
- Chikungunya: características e modo de transmissão
- Febre do Zika Vírus
- Um mosquito e três doenças
- Cenários Epidemiológicos
- Dados da Dengue.
- Dados da Chikungunya
- Dados do Zika Vírus
- Dados microcefalia
- Prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*

5. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 4 com os estudantes do município, repassar aos alunos do município de Guaraciaba, através de atividades lúdicas, didáticas e participativas, as informações pertinentes ao desenvolvimento de ações que visem o combate ao *Aedes Aegypti*. Os alunos desenvolverão o dia D de combate ao mosquito onde serão elaborados cartazes, mutirões de limpeza e Blitz informativa na sede do município. Realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL

2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



6. Concurso de redação, cartazes e fotografias para estudantes do município visando à fixação do conteúdo aplicado pelos professores. Será realizado anualmente um concurso de redação, cartazes e fotografias com o intuito de divulgar em todo o município ações de combate ao vetor da Dengue, Chikungunya e Zika; realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo..

7. Exposição das melhores redações, cartazes e fotografias nas escolas, buscando divulgar ações de combate ao vetor do Aedes Aegypti; Esta etapa ocorrerá anualmente e será acompanhada de apresentações artísticas dos alunos, os pais e a comunidade serão convidados a participar; realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.

8. Criação, pelas escolas e professores, de uma cartilha educativa que será utilizada nas atividades pedagógicas das escolas; As cartilhas terão um enfoque lúdico e abordarão as formas de combate ao vetor do Aedes aegypti. Elas serão distribuídas para os alunos da rede municipal. O resultado da criação dessas cartilhas resultará na confecção gráfica pela prefeitura para distribuição. Realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares a fazerem o correto descarte do lixo.

9. Realização de 06 (seis) mutirões de conscientização nos bairros do território para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, representantes comunitários e outros), estes mutirões acontecerão semestralmente; As atividades desenvolvidas serão:

- Vistoria completa dos imóveis, enfatizando a parte educativa de prevenção ao vetor transmissor;
- Limpeza de praças e terrenos baldios;
- Orientações no zelo de imóveis e a necessidade de procurar uma unidade de saúde mais próxima, caso sintomas relacionados às doenças sejam apresentados;

Realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.

10. Realização de 06 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de materiais, as oficinas serão desenvolvidas semestralmente logo após cada mutirão, pois estes servirão de meio para divulgar a ação; As atividades desenvolvidas serão a construção de novos materiais como bancos e jardins a partir da transformação de garrafas pet, pneus e rolos de papel higiênico. Serão cursos de 24 h (ou duração que se adequar à realidade do município) que contemplarão 120 pessoas da comunidade e estudantes (ou duração que se adequar à realidade do município).



11. Realizar feiras e exposições dos produtos confeccionados nas oficinas (reutilização e reciclagem), bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto. Após cada oficina ocorrerá um evento de encerramento, onde serão expostos os trabalhos mais exitosos e haverá apresentações culturais da comunidade. Realizar entrega de Lixeira de coleta seletiva nas escolas e nas secretarias, incentivando os escolares e funcionários a fazerem o correto descarte do lixo.

2.6 METODOLOGIA

A metodologia adotada será participativa. O projeto será executado em uma única meta com 11 etapas, com isso espera-se sensibilizar a comunidade, as associações, alunos da rede municipal de ensino, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor *Aedes Aegypti* no território. Inclui-se nessa metodologia a mobilização e participação social, as oficinas pedagógicas, cursos, treinamentos, encontros e capacitação, realização de mutirões preventivos nas comunidades rurais, zona urbanas sobre a importância de se fazer a eliminação de águas paradas, a coleta seletiva para proteção do meio ambiente e conseqüentemente realizar o controle de vetores. A metodologia descrita deve favorecer a interação entre professores, alunos e comunidade em geral na perspectiva do fortalecimento da promoção da saúde.

2.7 RESULTADOS ESPERADOS:

Eliminação de criadouros e redução dos números de casos de transmissão da dengue, zika, chikungunya pelo mosquito *Aedes Aegypti*

2.8 AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto ocorrerá concomitantemente junto às atividades realizadas, considerando as percepções dos grupos e famílias assistidos e dos técnicos envolvidos. Neles constarão uma descrição qualitativa e quantitativa das ações e o alcance dos objetivos propostos, com destaque para registro do grau de satisfação dos envolvidos. A avaliação final ocorrerá com a condensação das sistemáticas e construção de um detalhado relatório, com descrição do alcance das metas, objetivos e indicadores.



Indicadores

- % Participação das oficinas - $\% = \frac{n^{\circ} \text{ de participantes}}{n^{\circ} \text{ de convidados}} \times 100$

n° de convidados

- % Professores e alunos capacitados - $\% = \frac{n^{\circ} \text{ de Professores e alunos capacitados}}{n^{\circ} \text{ de professores e alunos existentes}} \times 100$

n° de professores e alunos existentes

- Diminuição do índice de infestação do *Aedes aegypti*. (Lira);
- Diminuição de casos notificados por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

2.9 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROJETO

2.9.1 Identificação do Responsável Técnico

- Nome: CARLOS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA
- Cargo: Assessor de Gestão
- Endereço: Av. César Carls, s/n
- Email: chs.oliveira@ymail.com
- Número telefone: (85) 33511300
- Número celular: (85)998573506

2.9.2 Equipe de execução do projeto

Nome completo	Formação	Função na equipe
CARLOS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA	LIC. PLENA BIOLOGIA	COORDENAÇÃO PROJETO
LUIZA SOUZA DE OLIVEIRA	ENFERMEIRA	EDUCADORA SOCIAL
ANTONIA CREUSA NORJOSA ALVES	ENFERMEIRA	EDUCADORA SOCIAL
IRANDI BRITO BEZERRA	FARMACÊUTICA	EDUCADORA SOCIAL
CARLOS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA	LIC. PLENA BIOLOGIA	COORDENAÇÃO PROJETO



III – Cronograma Físico

3.1. 1 Metas e etapas

META	VALOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Implementação das ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, Zika e chicungunya..	R\$ 184.895,00	Mês 01	Mês 36

ETAPAS DA META 01	VALOR R\$	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1. Convocação e realização reuniões para construção de grupos de trabalho com representantes das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, assistência social, bem como com servidores efetivos do município, associações e ONGs;	R\$1.000,00	Mês 01	Mês 36
2. Sensibilização e atuação com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas, rodas de conversas e mutirões para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor Aedes Aegypti no território;	R\$2.000,00	Mês 02	Mês 36
3. Realização de ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito Aedes aegypti nos domicílios, escolas, áreas de convivência comum e demais locais, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, zika, chikungunya e outros);	R\$30.000,00	Mês 02	Mês 36



4. Realização de 6 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino e convidados para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor aedes aegypti nas escolas e áreas circunvizinhas;	R\$39.447,00	Mês 02	Mês 24
5. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 4 com os estudantes do município;	R\$10.000,00	Mês 03	Mês 36
6. Concurso de redação, cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a fixação do conteúdo aplicado pelos professores;	R\$5.000,00	Mês 11	Mês 35
7. Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos;	R\$2.000,00	Mês 12	Mês 36
8. Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre o tema pelos escolares para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola;	R\$38.000,00	Mês 03	Mês 25
9. Realizar no mínimo 6 (seis) mutirões de conscientização nos bairros do território para eliminação de criadouros com a participação da comunidade (alunos, associações de catadores, professores, representantes comunitários e outros);	R\$28.448,00	Mês 02	Mês 32
10. Realizar no mínimo 06 oficinas de reutilização, aproveitamento e reciclagem de materiais e destinação de águas servidas para eliminação de criadouros;	R\$27.000,00	Mês 03	Mês 33
11. Realizar feiras e exposições dos produtos confeccionados nas oficinas (reutilização, reciclagem e reuso dos resíduos e da água), bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto.	R\$2.000,00	Mês 04	Mês 36
TOTAL			R\$184.835,00



3.1. 2. Detalhamento das despesas

1	Contratação de profissionais para ministrar oficinas, cursos e encontros.	UNID	QUANT.	VL. UNIT.	
1.1	Profissional/facilitador para capacitação na área de Educação e Saúde Ambiental • 06 cursos (com carga horaria de 40 h/a) = 25 participantes por turma (150 no total) = 240h	Hora/aula	240	120,00	RS 28.800,00
1.2	Profissional/facilitador para Oficinas de reutilização, reciclagem e reuso dos resíduos e da água • 01 oficina para 20 participantes . Total de 24 horas/aula • 06 cursos, para um total de 120 participantes. Total de horas aula:144 h	Hora/aula	144	120,00	RS 17.280,00
2	Serviços gráficos				
2.1	Cartilhas educativas Tamanho A5 fechada. 20 páginas papel couchê 30 g com capa couchê 170 g. Serão distribuídos para os alunos do Ensino Fundamental durante o primeiro ano do projeto no município e nos mutirões que forem realizados.	Und	4.600	R\$ 8,50	RS 39.100,00
2.2	Apostila em espiral A4 em papel reciclável, colorida, impressa frente e verso com 50fls (material de apoio para a capacitação dos professores)	Unid.	150	R\$ 30,00	RS 4.500,00
2.3	Apostila em espiral A4 em papel reciclável, colorida, impressa frente e verso com 50fls (material de apoio para as oficinas de reciclagem)	Unid.	150	R\$ 30,00	RS 4.500,00
2.4	Panfletos (4X10 / Papel reciclável para a divulgação do projeto)	Unid.	3.000	R\$ 1,50	RS 4.500,00
2.5	Faixa em banner para divulgação da campanha – Mensagem de erradicação ao vetor do mosquito Dengue.	Unid.	50	R\$ 50,00	RS 2.500,00



3 Material de consumo					
3.1	Caneta esferográfica 1.0mm cristal azul cx com 50 unid	CX.	25	R\$ 35,00	RS 875,00
3.2	Lápis Preto o Hb N°2 cx com 72 unid	Cx.	30	R\$ 37,00	RS 1.110,00
3.3	Borracha branca cx com 60 Unid	Cx.	15	R\$ 25,00	RS 375,00
3.4	Pasta transparente aba com elástico tamanho ofício	Und.	200	R\$ 5,60	RS 1.120,00
3.5	Pasta ofício AZ – lombo largo	Unid	50	R\$ 14,90	RS745,00
3.6	Clips de aço niquelado caixa c/ 100	Cx	50	3,9	RS 195,00
3.7	Caixa de lápis de cor grande c/ 12	Cx	50	19,76	R988,00
3.8	Cartolina simples branca	Unid.	200	0,8	RS 160,00
3.9	Cartolina dupla face colorida	Unid.	200	4,72	RS 944,00
3.10	Cola branca tubo 40 g	Unid	56	1,5	RS 84,00
3.11	Cola para isopor 40 g	Unid.	50	2,3	RS 115,00
3.12	Estilete com cabo plástico	Unid	40	2,5	RS 100,00
3.13	Fita gomada 40mm com 50 m	Unid	100	20,1	RS 2.010,00
3.14	Papel madeira	Unid.	200	1	RS 200,00
3.15	Perfurador pequeno	Unid.	40	14,5	RS580,00
3.16	Pincel atômico núm. 10	Unid.	45	6,9	RS 310,00
3.17	Tesoura média	Unid.	50	11,1	RS 555,00
3.18	Tesoura grande	Unid.	50	15,3	RS 765,00
3.19	Tinta guache caixa com 06	Unid.	60	5,6	RS 336,00
3.20	Régua plástica 30 cm	Unid.	50	2,30	RS 115,00
3.21	Canetinha colorida com 12 unidades	Unid.	50	22,85	RS 1.142,00
3.22	Copo descartável para água pct c/ 100 unid.	Pac.	90	6,5	RS 585,00
3.23	Prancheta de MDF. Tamanho ofício	Unid	150	R\$ 3,90	RS 585,00
3.24	Papel Ofício A4, resma c/ 500 fls.	Unid.	100	R\$ 18,00	RS 1.800,00
4	Alimentação/Lanche no máximo 5% do repasse) Lanche pronto– suco de caixa + salgado ou bolo Capacitação =150 participantes por 10 dias, sendo 5 dias por curso, dois cursos por ano. Totalizando 1500 lanches	UND	1500	R\$ 6,00	RS 9.000,00
5	Combustível	Litros	1000	R\$4,30	RS4.300,00



6	Lixeira coleta seletiva polietileno com 04 divisões 4x50 l (As lixeiras serão distribuídas em TODAS as escolas municipais e em pontos estratégicos do município para possibilitar à comunidade o benefício da coleta de lixo seletiva)	UND	62	R\$ 760,00	RS 47.120,00
7	Kit para equipe do mutirão (boné, colete com mensagens educativas, luvas e galocha): Serão distribuídos para a equipe de vigilância sanitária e agentes comunitários de saúde				
	Boné;	UND	115	R\$ 8,00	RS 920,00
	Colete com mensagens educativas (Somente para equipe de execução do mutirão);	UND	115	R\$ 15,00	RS 1.725,00
	Luvas de segurança; (PARES)	UND	300	4,1	RS 1.230,00
	Galocha impermeável borracha PVC Cano Longo Preta	UND	115	25	RS 2.875,00
TOTAL					R\$ 51.850,00



3.2. Cronograma Financeiro

PERÍODO 2018	MÊS 1	MÊS 2	TOTAL
VALOR FUNASA (R\$)	184.895,00		184.895,00
		total	184.895,00

3.3. Plano de Aplicação Detalhado

ITEM	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DE DESCRIÇÃO DE DESPESA	UNID	QUANT	VALOR	
					UNIT	TOTAL
	Hora Aula Serão ofertados 6 cursos; sendo 2 cursos oferecidos por ano. 25 vagas por ano, 40 horas aula cada curso com duração de cinco dias cada, 10 dias por ano de curso e 50 vagas por ano. Serão ofertadas 6 oficinas, duas por semestre durante a realização do projeto. Cada oficina terá 20 vagas com 24 horas aula. Serão contratados dois profissionais de nível superior para a realização do curso e mediação nas oficinas	3390.39.05	Hora/ aula	240	120	RS 28.800,00
			Hora/ aula	144	120	RS 17.280,00
2	Serviços gráficos					
2.1	Cartilhas educativas Tamanho A5 fechada. 20 páginas papel couchê 30 g com capa couchê 170 g. Serão distribuídos para os alunos do Ensino Fundamental durante o primeiro ano do projeto no município e nos mutirões que forem realizados.	3390.39.63	Und	4.600	R\$ 8,50	RS 39.100,00
2.2	Apostila em espiral A4 em papel reciclável, colorida, impressa frente e verso com 50fls (material de apoio para a capacitação dos professores)	3390.39.63	Unid.	150	RS 30,00	RS 4.500,00
2.3	Apostila em espiral A4 em papel reciclável, colorida, impressa frente e verso com 50fls (material de apoio para as oficinas de reciclagem)	3390.39.63	Unid.	150	RS 30,00	RS 4.500,00
2.4	Panfletos (4X10 / Papel reciclável para a divulgação do projeto)	3390.39.63	Unid	3.500	R\$ 1,50	RS 5.250,00



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL

2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



2.5	Faixa em banner para divulgação da campanha – Mensagem de erradicação ao vetor do mosquito Dengue.	3390.39.63	Unid	50	RS 50,00	RS 2.500,00
3	Material de consumo	3390.30				
3.1	Caneta esferográfica 1.0mm cristal azul cx com 50 unid	3390.30	CX.	25	RS 35,00	RS 875,00
3.2	Lápis Preto o Hb N°2 cx com 72 unid	3390.30	Cx.	30	RS 37,00	RS 1.110,00
3.3	Borracha branca cx com 60 Unid	3390.30	Cx.	15	RS 25,00	RS 375,00
3.4	Pasta transparente aba com elástico tamanho officio	3390.30	Und.	200	RS 5,60	RS 1.120,00
3.5	Pasta officio AZ – lombo largo	3390.30	Unid	50	RS 14,90	RS 745,00
3.6	Clips de aço niquelado caixa c/ 100	3390.30	Cx	50	3,9	RS 195,00
3.7	Caixa de lápis de cor grande c/ 12	3390.30	Cx	50	19,76	RS 988,00
3.8	Cartolina simples branca	3390.30	Unid.	200	0,8	RS 160,00
3.9	Cartolina dupla face colorida	3390.30	Unid.	200	4,72	RS 944,00
3.10	Cola branca tubo 40 g	3390.30	Unid	56	1,5	RS 84,00
3.11	Cola para isopor 40 g	3390.30	Unid.	50	2,3	RS 115,00
3.12	Estilete com cabo plástico	3390.30	Unid	40	2,5	RS 100,00
3.13	Fita gomada 40mm com 50 m	3390.30	Unid	100	20,1	RS 2.010,00
3.14	Papel madeira	3390.30	Unid.	200	1	RS 200,00
3.15	Perfurador pequeno	3390.30	Unid.	40	14,5	RS 580,00
3.16	Pincel atômico núm. 10	3390.30	Unid.	45	6,9	RS 310,00
3.17	Tesoura média	3390.30	Unid.	50	11,1	RS 555,00
3.18	Tesoura grande	3390.30	Unid.	50	15,3	RS 765,00
3.19	Tinta guache caixa com 06	3390.30	Unid.	60	5,6	RS 336,00
3.20	Régua plástica 30 cm	3390.30	Unid.	50	2,30	RS 115,00
3.21	Canetinha colorida com 12 unidades	3390.30	Unid.	50	22,85	RS 1.142,00
3.22	Copo descartável para água pct c/ 100 unid.	3390.30	Pac.	90	6,5	RS 585,00
3.23	Prancheta de MDF. Tamanho officio	3390.30	Unid	150	RS 3,90	RS 585,00
3.24	Papel Officio A4, resma c/ 500 fis.	3390.30	Unid.	100	RS 18,00	RS 1.800,00
4	Alimentação/Lanche no máximo 5% do repasse)	3390.39.41	Und	1500	RS 6,00	RS 9.000,00
	Lanche pronto– suco de caixa + salgado ou bolo					
	Capacitação para 25 pessoas por semestre, com duração de 5 dias por semestre, sendo 10 dias por ano. Sendo 50 participantes por ano, 150 por três anos. Totalizando 1500 lanches até o final dos 6 cursos.					



TRAIRI

PREFEITURA MUNICIPAL
2017 - 2020

Estado do Ceará
Município de Trairi
Gabinete do prefeito



5	Combustível	3390.30.01	L	1.000,00	R\$ 4.30	R\$ 4.300,00
6	Lixeira coleta seletiva polietileno com 04 divisões 4x50 l (As lixeiras serão distribuídas em TODAS as escolas municipais e em pontos estratégicos do município para possibilitar à comunidade o benefício da coleta de lixo seletiva)	3390.30	Und	62	R\$ 760,00	R\$ 47.120,00
7	Kit para equipe do mutirão (boné, colete com mensagens educativas, luvas e galocha): Serão distribuídos para a equipe de vigilância sanitária e agentes comunitários de saúde					
	Boné;	3390.3014	Und	115	R\$ 8,00	R\$ 920,00
	Colete com mensagens educativas (Somente para equipe de execução do mutirão);	3390.3028	Und	115	R\$15,00	R\$ 1.725,00
	Luvas de segurança;	3390.3028	Und	300	R\$ 4,10	R\$ 1.230,00
	Galocha impermeável borracha PVC Cano Longo Preta	3390.3028	Und	115	25	R\$ 2.875,00
TOTAL						R\$184.895,00

Local:Trairi-CE

Data:26/09/2017

Assinatura do Responsável Técnico pelo Projeto

Assinatura do Representante Legal da Entidade Proponente